

ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA VISITA DE VINCULAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DA ZONA SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Drielly da Silva Galvão¹

MSc. Francilene Xavier Ferreira²

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas- UFAM

²Docente Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas- UFAM

INTRODUÇÃO: Atividade Curricular de Extensão faz parte das ações da Universidade Federal do Amazonas, por meio do projeto denominado de “PACE Fortalecendo vínculos entre usuários e profissionais de saúde em defesa do SUS” foi oportunizado a participação dos discentes nas **visitas de vinculação** com o objetivo de promover vínculo entre os usuários do SUS, profissionais de saúde e discentes. As visitas de vinculação das grávidas à maternidade é um direito da gestante, prevista na lei federal 11.634 de 27/12/2007. Que diz: “ Art. 1º Toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde - SUS tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à: I - maternidade na qual será realizado seu parto; II - maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercorrência pré-natal. § 1º A vinculação da gestante à maternidade em que se realizará o parto e na qual será atendida nos casos de intercorrência é de responsabilidade do Sistema Único de Saúde e dar-se-á no ato de sua inscrição no programa de assistência pré-natal. As Visitas de Vinculação das grávidas à maternidade Balbina Mestrinho são realizadas todas as quartas e quintas feiras no turno matutino e vespertino. Realizada em 3 etapas: 1) acolhimento e cadastro; 2) roda de conversa com discussão de vários temas; 3) visita as principais dependências da unidade de saúde. **OBJETIVO:** Descrever como ocorre as visitas de vinculação e qual a contribuição dessa atividade para a formação do acadêmico de enfermagem. **MATERIAIS E METÓDOS:** Para a realização das atividades foram utilizados materiais como folders, banners, fluxograma, além de visitas pelas dependências da maternidade para que as grávidas e os acompanhantes conhecessem os setores e suas respectivas funções. Os folders e banners contiam informações sobre as leis vigentes do SUS que asseguram direitos as grávidas: assistência ao parto, direito ao acompanhante antes, durante e após o parto, direito ao aleitamento materno, licença maternidade, licença paternidade, planejamento familiar, além das boas práticas no cuidado com a mulher. Os acadêmicos contavam com o apoio da professora de enfermagem que os ajudavam tanto na explanação das informações assim como na visita aos departamentos da maternidade, eram sanadas quaisquer dúvidas sobre o assunto e por fim era entregue a cada grávida um papel e uma caneta para que elas pudessem opinar sobre o projeto. A metodologia aplicada no projeto foi a metodologia ativa, proporciona a troca de conhecimentos entre alunos, ouvintes e

docentes, possibilitando a troca de experiências e saberes que permite a aprendizagem de todos os atores envolvidos. **RESULTADOS E DISCURSÕES** o projeto teve por finalidade levar informações sobre os direitos das grávidas na assistência pelo SUS com temas a cerca dos cuidados a saúde das gestantes e seus bebês, através de palestras educativas e visita nas dependências da maternidade, a receptividade das ouvintes fora percebida de imediato, muitas gestantes relatavam que embora não fossem nulípara, nunca tinham vivenciado uma atividade como aquela que proporcionou conhecimento e informações importantes acerca do SUS e os direitos que as mesmas possuem, assim como informações sobre boas práticas no cuidado com a mulher. As boas práticas são recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) que tem por finalidade diminuir intervenções médicas desnecessárias como o uso da ocitocina e outros fluídos intravenosos para acelerar as contrações, a checagem da dilatação realizado muitas vezes sem necessidade ou a episiotomia para alargar o canal vaginal, entre outras práticas, com isso eram ensinadas várias técnicas com o objetivo de diminuir a ansiedade, atenuar a dor e propor um relaxamento para um melhor parto. As grávidas e seus acompanhantes conheceram as dependências da maternidade, dessa forma notaram a organização e o preparo que o SUS tem para com elas e seus bebês, conheceram desde a recepção até os lugares de maior complexidade como as unidades de terapia intensiva (UT's), assim puderam entender que a maternidade está preparada para lher dar com qualquer intercorrência do dia. **CONCLUSÃO:** A implementação do projeto na maternidade proporcionou as gestantes e aos acompanhantes um conhecimento impar, pois muitas revelaram desconhecer, esse tipo de atividade e que contribuiu para aproximação entre os usuários do SUS e os profissionais da saúde e que ajuda para um melhor conhecimento do sistema, além de proporcionar aos acadêmicos uma experiência e a oportunidade de troca e disseminação de informações para as gestantes e seus acompanhantes. Foi percebido um aprendizado mútuo já que ambas as partes trocaram informações e vivências, sendo imprescindível para a formação profissional dos acadêmicos assim como para elucidação dos ouvintes.

Palavras-chave: Pace; Profissionais de Saúde; SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema Único de Saúde – Ministério da Saúde. Disponível em <<http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>> Acesso em 02 de agosto de 2019

BRASIL. Cadernos HumanizaSUS Humanização do parto e do nascimento – Ministério da Saúde. Disponível em <http://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/caderno_humanizasus_v4_humanizacao_parto.pdf> Acesso em 02 de agosto de 2019

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ed, São Paulo: Cortez, 2007.